

Senador Adolpho Gordo

O Senado levantou sua sessão em homenagem á memoria do senador paulista

O fallecimento do conselheiro Rosa e Silva

A sessão de hoje, no Senado, foi dedicada á memoria do Sr. Adolpho Gordo.

O seu necrologio foi feito pelo senhor Arnolpo de Azevedo, companheiro de banca da do extinto.

O senador paulista, em traços largos, referiu os serviços prestados pelo morto, especialmente como parlamentar.

Concluiu o representante de São Paulo por pedir o levantamento da sessão em homenagem á memoria do Sr. Adolpho Gordo.

O Sr. Aristides Rocha, a seguir, como membro da commissão de Constituição e Justiça, de que o senador paulista era presidente, disse algumas palavras de saudades, defendendo-se na apreciação da actuação do Sr. Gordo no Congresso, desde a Constituinte.

O orador defendeu, particularmente, a acção do representante de São Paulo no caso da lei de imprensa, dizendo que, autor do primitivo projecto, elle se excusou de advogar as quarenta e seis emendas da Camara, não lhes tendo dado seu voto.

Declarou o orador que, na sua opinião, o Senado havia perdido a maior das suas figuras e concluiu dizendo que a commissão de Constituição e Justiça ia prestar a maior das homenagens que se poderia prestar ao seu presidente, pedindo se deixasse vago seu logar no corpo de juristas do Senado, até o fim do anno.

O Sr. José Augusto, lembrando que o Sr. Gordo foi o primeiro governador do Rio Grande do Norte, na Republica, associou-se a essas homenagens.

Falou, depois, o Sr. Lopes Gonçalves, como relator geral da commissão especial do Codigo Commercial, declarando-se solidario com todas as manifestações de pesar prestadas ao representante de S. Paulo.

O Sr. Celso Bayma, a seguir, em seu nome individual e em nome da banca da catharinense, proferiu um ligeiro discurso, tambem de solidariedade com essas homenagens.

Por fim, o Sr. Azevedo declarou que a mesa era solidaria com essas manifestações de pesar.

Os requerimentos dos Srs. Arnolpo Azevedo e Aristides Rocha foram approvados.

Antes de levantar a sessão, o presidente communicou haver fallecido na manhã de hoje o Sr. Rosa e Silva e nomeou os Srs. Lauro Sodré, Paulo de Frontin e Miguel de Carvalho para representarem o Senado na cerimonia do transporte dos restos mortaes do senador pernambucano para o cemiterio de São João Baptista.

O Sr. Carlos Cavalcanti, falando sobre a acta, participou que a commissão incumbida de representar a casa nas ceremonias realizadas em celebração á memoria de Floriano Peixoto havia cumprido essa incumbencia.